



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA

Quarta-feira, 06 de julho de 2005 - Nº 126

TERESINA - PIAUÍ

Fruticultura se expande nos Platôs de Guadalupe



Platôs de Guadalupe

A maior novidade referente ao perímetro irrigado dos Platôs de Guadalupe diz respeito à expansão da fruticultura. Segundo o coordenador regional do DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas), José Carvalho, a próxima safra da fruticultura nos Platôs de Guadalupe terá uma colheita correspondente a 600 hectares de plantações de goiaba, melancia e banana. Já foram colhidas 200 toneladas de melancia, exportadas para a cidade pernambucana de Petrolina.

José Carvalho informa que a produção de melancia foi obtida por irrigantes pernambucanos que se instalaram nos Platôs e que vieram exatamente da região de Petrolina, grande produtora de frutas. Outra grande novidade relacionada à operacionalização

dos Platôs de Guadalupe se refere à instalação de grandes empresas agrícolas, como a Santana Sementes, do Rio Grande do Norte, que cultivará 600 hectares para a produção de sementes.

As atividades desta empresa no perímetro irrigado piauiense atenderão ao mercado local, contribuindo para tornar o Piauí auto-suficiente em produção de sementes, e ao de outros Estados. A expectativa, de acordo com o coordenador regional do DNOCS, é a de que a Santana Sementes atue como uma empresa âncora, que sirva para atrair outras empresas aos Platôs de Guadalupe. A presença de grandes empresas nos perímetros irrigados piauienses serviria ainda para comprar a produção dos pequenos irrigantes.

Investimentos

José Carvalho acrescenta que investimentos federais de R\$ 5 milhões, liberados pelo Ministério da Integração Nacional, começaram a ser efetivamente aplicados através das obras de recuperação e ampliação da infra-estrutura de irrigação, que deverão ser concluídas até o final do ano. A outra parcela dos recursos federais será aplicada na contratação de uma empresa de assistência técnica especializada, através de processo licitatório, que terá importante papel na organização dos produtores irrigantes familiares e ainda na viabilização comercial dos produtos cultivados.

Artesanato é destaque na Feira dos Estados



Estande do Piauí: Feira dos Estados

Quase 100% da produção artesanal exposta no estande do Piauí, na Feira dos Estados, em Brasília, foi vendida, segundo informou a diretora do Programa de Desenvolvimento do Artesanato (PRODART), Jacqueline Melo, que considerou fundamental o apoio do Governo do Piauí na participação dos artesãos no evento, realizado no período de 30 de junho a 4 deste mês. "Permitiu-lhes (a feira) a divulgação de seus produtos, o fechamento de novos negócios e o escoamento de seus estoques", observou.

A participação do artesanato piauiense na Feira dos Estados foi possibilitada pelo Governo do Piauí, através do PRODART, órgão da Secretaria do Trabalho e do

Desenvolvimento Econômico, Tecnológico e Turismo, que se encarregou de levar produções individuais e viabilizou a presença, no evento, da Associação de Trançados de Luís Correira e da Cooperativa dos Escultores de Teresina.

No estande do Piauí, além do artesanato, foi enfatizada a culinária e a cultura piauiense através das comidas típicas, das apresentações folclóricas e dos desfiles de moda, com roupas e acessórios artesanais. De acordo com Jacqueline Melo, sucesso na Feira dos Estados é resultado de um trabalho integrado de órgãos como a Fundação Cultural do Piauí (FUNDAC), Nação Piauí e a Superintendência de Representação do Piauí em Brasília. A Empresa de Turismo do Piauí (PIEMTUR) também marcou presença no evento, apresentando as potencialidades turísticas do Estado.

Entre os produtos artesanais expostos, destacaram-se os trançados em palha de carnaúba e taboa, esculturas, bordados, roupas, bolsas, bijóias e outros acessórios de moda, suvenires, doces e licores, móveis em buritis e peças em cerâmica. O Piauí também está participando da Feira Nacional de Artesanato (FENART), que ocorre em Olinda-PE até o 10 deste mês. Está participando do evento, desde o dia 1º deste mês, 16 artesãos, associações e cooperativas piauienses.

Adapi organizará setor agropecuário do Piauí



Combate à aftosa: uma prioridade

Os agropecuaristas piauienses terão, em breve, como manter suas lavouras e plantéis animais com boas condições de saúde, graças à implantação da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí (ADAPI), votada pela Assembleia Legislativa do Piauí (ALEPI) na semana passada, por ocasião do fim do semestre legislativo.

O secretário do Desenvolvimento Rural do Estado, Wilson Martins, ressaltou que a agência é fundamental para que o Piauí se organize e acompanhe o crescimento da safra e da produção animal, verificado nos últimos anos.

Já neste ano, disse ele, a safra de grãos deverá passar de 1,35 milhão de toneladas. E o rebanho bovino já se aproxima dos 2 milhões

de cabeças. Há ainda cerca de 2 milhões de suínos e cerca de 4 milhões ovinos e caprinos. Cerca de 208 mil propriedades rurais, no Piauí, estão cadastradas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

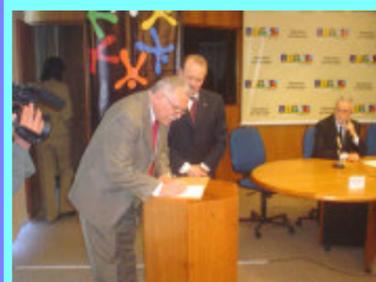
Martins disse que há uma nova fronteira agrícola e pecuária no Estado e é preciso que se tenha uma agência que cuide especificamente disso. "Ela vai cuidar da sanidade animal e isso é pré-requisito para o aumento da estrutura física e administrativa do setor produtivo", justificou.

Wilson Martins disse que essa melhor organização favorecerá parcerias com o Ministério da Agricultura e agentes financeiros, como Banco do Nordeste (BNB) e Banco do Brasil (BB). Uma das metas é tirar o Piauí, de forma imediata, de riscos, como por exemplo, a febre aftosa.

Ele disse que há uma meta específica, da ADAPI, para combater a aftosa. Segundo o secretário, que assumiu o comando da SDR, entre o começo de março e começo de abril, já havia uma campanha contra a doença em maio e não houve tempo para uma efetiva preparação da operação.

Segundo ele, a SDR já começa a preparar a segunda etapa da campanha, que será deflagrada em novembro. "Com certeza, ela vai ser positiva e deveremos tirar o Piauí da condição de risco desconhecido e, para que ele passe, pelo menos, para a situação de médio risco, como se encontra o Estado do Maranhão", disse.

Lançado Programa Escola para Gestores



Piauí em Programa Nacional

Educação Superior Antonino Freire, e o Ensino a Distância será ministrado nos municípios que dispõem de internet.

O programa é uma tentativa do MEC, em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), de reverter os baixos índices de desempenho escolar na rede pública de ensino, detectados pelo censo escolar e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

Tarso Genro, na oportunidade, disse que, apesar da crise que o País atravessa, o MEC está cumprindo rigorosamente o calendário de atividades deste ano. "Nós trabalhamos com quatro eixos educacionais: a reforma do ensino superior, o FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica), a alfabetização como inclusão social e a qualidade do ensino, em função de 2005 ser o ano da qualidade da educação, e, neste último caso enquadra-se o lançamento desse programa, que certamente irá melhorar a educação no Nordeste", afirmou o ministro.

O secretário Antônio José Medeiros, que assinou o termo de adesão ao Programa de Gestores, frisou que a avaliação de desempenho dos gestores será feita mediante a apresentação de um projeto a ser aplicado na escola. "O Piauí tem como diretriz a gestão democrática nas escolas, que se traduz em eleições de diretores, fortalecimento do ensino e a capacitação de gestores, e é por isso que estamos felizes com a inclusão do nosso Estado nessa benéfica experiência educacional", enfatizou.